



Congresso Brasileiro de Melhoramento de Plantas



tema

**MELHORAMENTO
DE PLANTAS:
Projetando o Futuro**

14 a 17
de Agosto de 2017

Rafain Palace Hotel
& Convention Center
Foz do Iguaçu - PR

E-Book



Volume 1
2017



E-BOOK do 9º CBMP

‘Melhoramento de plantas: Projetando O Futuro’

[ISBN 978-85-94437-00-6]

Agosto/2017

Corpo Editorial - E-Book

Profa. Dra. Maria Celeste Gonçalves-Vidigal (Editora Chefe), PGM-UEM
Prof. Dr. Pedro Soares Vidigal Filho, PGM-UEM
Prof. Dr. Ronald Barth Pinto, PGM-UEM
Prof. Dr. Carlos Alberto Scapim, PGM-UEM
Profa. Dra. Juliana Parisotto Poletine, PGM-UEM
Dra. Giselly Figueiredo Lacanallo, PGM-UEM
Dra. Giseli Valentini, PGM-UEM
Dra. Vanusa da Silva Ramos Martins, PGM-UEM
Dra. Gislayne Kelly Coimbra Gonçalves, PGM-UEM
Profa. Dra. Adriana Gonela, PGM-UEM
Thiago Alexandre Santana Gilio (Doutorando), PGM-UEM
Marcela Coêlho (Doutoranda), PGM-UEM
Sandra Aparecida de Lima Castro (Doutoranda), PGM-UEM
Julio Cesar Ferreira Elias (Doutorando), PGA-UEM
Rodrigo Chimenez Franzon (Doutorando), PGA-UEM
Profa. Dra. Vânia Moda-Cirino, Iapar
Profa. Dra. Rosana Rodrigues, UENF
Prof. Dr. Messias Gonzaga Pereira, UENF
Prof. Dr. Alexandre Pio Viana, UENF
Prof. Dr. Antônio Teixeira do Amaral Júnior, UENF
Profa. Dra. Luciana Lasry Benchimol-Reis, IAC.

Profa. Dra. Maria Celeste Gonçalves-Vidigal
Av. Colombo, 5790, Bloco J45, sala 103,
PGM/UEM, Maringá, 87020-900, PR, Brazil
Fones: 55 44 3011 8900 / 44 55 99908 8186
mcgvidigal@uem.br

<http://www.sbmp.org.br/9congresso/e-book>

COEFICIENTE DE VARIAÇÃO EXPERIMENTAL E DE DETERMINAÇÃO GENOTÍPICO COMO MEDIDAS DE PRECISÃO EM ENSAIOS DE VALOR DE CULTIVO E USO - VCU DE SOJA EM PARAGOMINAS-PA

Kevin Santos Baia¹; Jane Pereira Felipe²; Danielle S. Pinto³; Jamil Chaar El-Husny⁴;

¹Estudante de Agronomia da UFRA Paragominas, e-mail: kev.baia10@gmail.com. ²Engenheira agrônoma, e-mail: janepfelipe@gmail.com. ³Professora orientadora UFRA Paragominas, e-mail: daniamazon@gmail.com. ⁴Pesquisador da Embrapa, supervisor do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Transferência de Tecnologia, e-mail: jamil.husny@embrapa.br.

O objetivo desse trabalho foi analisar o coeficiente de variação experimental (CV_e) e o coeficiente de determinação genotípico (H^2) como medidas de precisão em ensaios de VCU de soja em Paragominas-PA. Para a análise de dados utilizou-se informações do ano agrícola de 2009, de testes de VCU de soja convencional e transgênica do grupo de maturação precoce, médio e tardio, em torno de 105, 115 e 125 dias, respectivamente. Os experimentos foram implantados seguindo delineamento em blocos ao acaso, com quatro repetições, parcelas experimentais de 10 m² com área útil de 4 m², constituídas por 4 fileiras de plantas, espaçadas de 0,50 m, densidade de aproximadamente 250 mil plantas por hectare e a variável analisada foi à produtividade em kg.ha⁻¹. Os coeficientes (CV_e e H^2) para a análise da precisão dos experimentos foram estimados com informações das esperanças de quadrados médios da análise de variância e como referência para a análise da precisão dos ensaios de VCU utilizou-se as tabelas de coeficiente experimental já propostos na literatura, para qualquer teste de VCU. Os CV_{es} estimados para os grupos de maturação precoce, médio e tardio de soja convencional foram 22%, 9,9%, 9,0% e de transgênico 8,3%, 8,0% e 7,2%, respectivamente. Nas tabelas de referências adotadas, observou-se que somente o grupo precoce de soja convencional foi classificado como de valor muito alto, e valor também considerado não aceitável pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para VCU de soja. O H^2 estimado para os grupos de maturação precoce, médio e tardio de soja convencional foram respectivamente 16%, 82% e 89% e de transgênico 85%, 85% e 92% respectivamente. Valores de H^2 acima de 50% são desejáveis em experimentos, pois representam a acurácia de seleção de 70% dos valores genotípicos em relação ao fenotípico. Pelos resultados encontrados de CV_{es} e H^2 s para a variável produtividade para os grupos de soja convencional de maturação médio e tardio e os grupos de transgênicos para todos os tipos de maturação apresentaram alta precisão experimental e confiabilidade na seleção e nos avanços no melhoramento genético mas para a soja convencional de maturação precoce os resultados foram diferente dos demais materiais genéticos demonstrando a falta de precisão no experimento e dessa maneira menor confiabilidade na seleção e progresso genético.

Palavras-chave: *Glycine max*; Biometria; Melhoramento